ENFERMAGEM E TECNOLOGIA: OTIMIZANDO A GESTÃO DE DADOS E A COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Daniel Rocha Caetano[1]; Suellen Gomes Barbosa Assad[2]

Introdução: A evolução tecnológica, da tomografia à inteligência artificial (IA), tem transformado a área da saúde, ampliando a eficácia e a precisão do atendimento. A enfermagem se beneficia diretamente dessas mudanças, especialmente com a adoção de prontuários eletrônicos, que otimizam a gestão de dados dos pacientes e aprimoram a comunicação entre profissionais de saúde. Contudo, a integração dessas ferramentas à prática ainda enfrenta desafios relacionados à capacitação, infraestrutura e resistência à mudança.

Objetivo: Analisar, por meio da literatura científica disponível, as implicações da tecnologia na prática da enfermagem, identificando as principais tecnologias utilizadas, os benefícios dos prontuários eletrônicos e o papel da inteligência artificial no cuidado clínico e diagnóstico, bem como os desafios enfrentados pelos profissionais na adoção dessas ferramentas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, construída a partir de publicações científicas, documentos institucionais e relatórios técnicos sobre o uso de tecnologias digitais e inteligência artificial na prática da enfermagem. Foram consideradas fontes como periódicos da área da saúde, materiais do Ministério da Saúde e do Conselho Regional de Enfermagem (COREN-SP), além de estudos internacionais sobre inovações tecnológicas aplicadas ao cuidado clínico. A análise buscou identificar, categorizar e discutir os principais achados relacionados aos benefícios, desafios e perspectivas da adoção dessas tecnologias pelos profissionais de enfermagem.

Resultados: A literatura analisada evidencia que a adoção de prontuários eletrônicos melhora o acesso às informações dos pacientes, otimiza a comunicação entre profissionais e reduz erros assistenciais. A inteligência artificial, por sua vez, contribui para a automação de tarefas administrativas, liberando tempo para o cuidado direto ao paciente, além de auxiliar em diagnósticos mais rápidos e precisos. Contudo, os estudos apontam desafios recorrentes, como a falta de capacitação formal dos profissionais, limitações de infraestrutura tecnológica e resistência à mudança de práticas assistenciais consolidadas.

Considerações finais: Conclui-se que as tecnologias digitais e a inteligência artificial representam avanços significativos para a enfermagem, otimizando a gestão de dados e a comunicação profissional. Reforça-se, entretanto, a necessidade de investimentos em capacitação e infraestrutura para que essas ferramentas sejam incorporadas de forma ética, segura e efetiva à prática assistencial, contribuindo para um cuidado mais humanizado e um sistema de saúde mais moderno.

Palavras-chave: *Enfermagem; Inovações tecnológicas; Inteligência artificial; Segurança do paciente.*